UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

PERÍODO LETIVO/ANO: 1º Semestre/2016

Programa: Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras

Área de Concentração: Sociedade, Cultura e Fronteiras

Mestrado (x) Doutorado (x) Centro: Educação, Letras e Saúde

Campus: Foz do Iguaçu

Disciplina

Código	Nome	Carga horária		
		AP ¹	AP ²	Total
	Interdisciplinaridade e Totalidade	45		45

(1 Aula Teórica; 2 Aula Prática)

Ementa (constante no PPP vigente)

O debate da interdisciplinaridade e sua relação com a determinação histórico-social do sujeito e da ciência; A categoria totalidade na história da filosofia e da ciência; Método dialético e totalidade concreta.

Objetivos

- Iniciar o aluno na teoria do conhecimento e no universo dos métodos científicos e tornar compreensível a relação entre processos ontológico-históricos e processos gnosiológicos na dinâmica do complexo social;
- Debater a relação entre a visão interdisciplinar e determinação social do sujeito e da ciência;
- Apresentar o fundamento ontológico do processo de conhecimento;
- Fornecer elementos para a construção do pesquisador numa perspectiva crítica interdisciplinar.

Conteúdo Programático

- 1. Introdução Debate interdisciplinar e contemporaneidade:
- 1.1 Visão crítica sobre o tema Interdisciplinaridade.
- 1.2 Unidade e multiplicidade na história.
- 1.3 A unidade e a totalidade mística do animismo.

2. História da filosofia e totalidade:

- 2.1 Filosofia e ruptura com o mito e as formas animistas.
- 2.2 Problemas filosóficos: unidade x multiplicidade e movimento x conhecimento.
- 2.3 A busca da unidade e da totalidade na natureza: ontologia pré-socrática.
- 2.4 Síntese materialista x síntese idealista: atomistas x platonismo.
- 2.5 Aristotelismo: universal x particular e a origem das disciplinas.

3. Formação da ciência moderna e determinação social do sujeito:

- 3.1 Ontologia lukacsiana e a indissociável relação entre sujeito e objeto.
- 3.2 Constituição do capitalismo, divisão social do trabalho e constituição da ciência moderna.
- 3.3 Galileu, Bacon, e as ciências particulares.
- 3.4 Da totalidade do objeto à totalidade enquanto categoria dialética;
- 3.5 Interdisciplinaridade e totalidade;

Metodologia

- Aulas expositivas: o docente apresentará e discutirá com os discentes textos indicados e cuja leitura prévia por parte dos últimos é obrigatória, uma vez que é necessária sua participação ativa no horário da aula.
- Análise de textos: partindo das leituras indicadas, os discentes devem aprimorar sua reflexão analítica, elaborando e apresentando ao longo da disciplina (inclusive em momentos específicos, como nas avaliações), argumentações verbais, por escrito ou através de outros meios de comunicação (mediante a aprovação do docente), sempre de autoria própria, individualmente ou em grupo, conforme a ocasião.

A critério do docente, quando constatada a necessidade em caráter excepcional, textos e leituras poderão ser incluídos ou retirados do programa bibliográfico prévio.

- Exibição e análise de filmes e documentários: Também a critério do docente em vista da necessidade, poderá ser utilizado, no decorrer da disciplina, o vídeo como apoio em sala de aula, buscando complementar a interpretação dos textos pela abordagem da representação histórica dos conceitos exigidos e instigar um olhar crítico nos discentes acerca do conteúdo temático tratado.

Avaliação (critérios, notas, pesos, procedimentos, instrumentos e periodicidade).

Bibliografia básica

ANDERY, Maria A. Pie Abib et alli. Para compreender a ciência. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

BACON, Francis. Novum Organun. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1980.

BIANCHETTI, Lucídio; JANTSCH, Ari Paulo. Interdisciplinaridade. Rio de Janeiro, Vozes, 1995.

CHAUÍ, Marilena. Introdução à História da Filosofia. 2ª Ed. São Paulo: Ed. Ática, 2005.

, O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1981.

COUTINHO, Carlos Nelson. Estruturalismo e a miséria da razão. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

DESCARTES, R. Discurso do método. São Paulo: L&M Editores, 2005.

ENGELS, F. (1979). Anti-Dühring: filosofia, economia política, socialismo (3ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra

FAZENDA, Ivani C. Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 15ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 1994.

FREUD, Sigmund. Totem e tabu. São Paulo: Penguin; CIA das letras, 2013.

GODELIER, Maurice. Antropologia (Col. Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Ática, 1981.

GOLDMANN, Lucien. **Origem da dialética**: a comunidade humana e o universo em Kant. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

IASI, Mauro Luis. Ensaios sobre consciência e emancipação. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

KOSIK, K. (1976). Dialética do Concreto (2ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

LÖWY, Michael. As aventuras de Karl Marx contra o barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Cortez, 1994.

MARX, K. (2001). Miséria da Filosofia. São Paulo: Centauro.

MÉSZÁROS, István. Estrutura social e formas de consciência I e II. São Paulo: Boitempo, 2009.

PLATÃO. Teeteto. In: Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1992.

PRADO JR., Caio. Dialética do conhecimento. 2ª ed.. São Paulo: Brasiliense, 1980.

. Notas introdutórias à lógica dialética. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1961.

SOKAL, Alan; BRICMONT, Jean. Imposturas Intelectuais. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.

TONET, Ivo. Método científico - uma abordagem ontológica. São Paulo: Ed. Instituto Lukács, 2013.

Bibliografia complementar

ALVES-MAZZOTTI, A. J. & GEWANSDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

BOURDIEU, Pierre. Para uma sociologia da ciência. Lisboa: Edições 70, 2004.

BYNUM, William. Uma breve história da ciência. Porto Alegre-RS: L&PM, 2013.

EAGLETON, Terry. **Depois da Teoria**: um olhar sobre os estudos culturais e o pós-modernismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

GRAMSCI, Antônio. **Concepção dialética da história**. 8ª Ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

GURVITCH, Georges. Os quadros sociais do conhecimento. Lisboa: Morais Editores, 1969.

JAMIL CURY, Carlos R. Educação e contradição. 7ª Ed., São Paulo, Cortez, 1979.

KAUFMANN, Felix. Metodologia das ciências sociais. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.

LUKÁCS, G. Ontologia do ser social. vol. I e II. São Paulo: Boitempo, 2013.

MÁRKUS, György. Teoria do conhecimento no jovem Marx. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

MÉSZÁROS, István. Filosofia, ideologia e ciência social. São Paulo: Boitempo, 2008.

WEINBERG, Steven. **Para explicar o mundo** – a descoberta da ciência moderna. São Paulo: Cia das Letras, 2015.

Docente				
Marcelo Gomes				
Data: 15/06/2016				
Assinatura	do docente responsável pela disciplina			
Colegiado do Programa (aprovação)				
Ata nº 004, de \$6/062016. Coordenador:	Profa. Dra. Danise Rosana da Silva Moraes Coordenadora do Programa de Pós-Graduação striclo sensu em Sociedade, Cultura e Fromeiras Nivel Mestrado ia oblicidado			
Conselho de Centro (homologação)	Portaria nª 0972/2016- GRE de 02/02/2016			
Ata de nº 03, de 26/07/146 Diretor de Centro:	Samuel Klauck Diretor do Centro de Educação Letras e Saude Portaria 0017/20188/153/41/1/2016			
Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em	n: - / / / .			
	Nome/assinatura			